

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thaylane Brasil de Matos¹

Maria Marcela de Lima Paulino²

Rita de Cássia Ricardo Lima³

Prof.^a Esp. Elen Cristina Soares de Brito (Supervisor)⁴

Prof.^a Me. Adriane Corrêa da Silva (Coordenador de área)⁵

PALAVRAS-CHAVE: Relatos de experiências; PIBID- Educação Física; Educação Infantil;

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a experiência, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, subprojeto Educação Física/UFAC, realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil em Rio Branco/AC.

Desta forma relataremos as experiências obtidas através do subprojeto, sob orientação da supervisora de campo, destacando a importância do professor de Educação Física para este nível de ensino. Procuramos identificar os conteúdos trabalhados, além de descrever as atividades desenvolvidas nas aulas durante a experiência da prática docente.

Tendo em vista a ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil, pois o mesmo ainda não é contemplado neste nível de ensino nas maiorias das escolas rio-branquense, nós produzimos o trabalho, a partir da supervisão de uma pedagoga e atual colaboradora/supervisora do subprojeto.

Enfatizamos a importância do professor de Educação Física, pois é nesta fase da educação básica que estão sendo reconstruídas as relações de mundo, complementando a ação da família e da comunidade, além do desenvolvimento integral da criança de até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social (BRASIL, 1996).

A relevância do desenvolvimento integral do indivíduo compreende os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social. A interdependência existente entre esses aspectos é salientada entre os dois e sete anos, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais que vão se constituir na base de toda aquisição motora posterior (GALLAHUE E OZMUN, 2005).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394/96, a Educação Física encontra-se na dimensão da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Porém na maioria das cidades brasileiras, esse componente ainda está ausente no currículo da educação infantil, e em Rio Branco essa realidade não é diferente. Enquanto bolsistas assumimos o papel de conhecer e trabalhar de forma conjunta com a equipe escolar, os conteúdos da educação física, de forma a contribuir com a formação integral dos alunos. Diante do exposto observamos que a comunidade escolar têm reconhecido o significado e a importância da educação física neste segmento, embora nem sempre o discurso corresponda à prática.

A subjetividade, os contextos sociais e culturais que envolvem a criança nesta fase são consolidados, através das inúmeras experiências e possibilidades, estimuladas pelos professores, incluindo o de Educação Física. Diante disto é evidente o quanto este componente contribui para a formação desses pequenos cidadãos, pois proporciona às crianças uma diversidade de experiências através de situações, nas quais elas possam criar inventar, descobrir, reelaborar conceitos e ideias sobre o seu corpo e sobre os movimentos que eles produzem, além de refletirem sobre suas ações.



METODOLOGIA

Este trabalho tem um cunho qualitativo e o método de trabalho está ancorado na pesquisa participante, na qual o autor está envolvido na pesquisa (SEVERINO, 2007).

Desenvolvemos o trabalho no último semestre de 2014, com cerca de 150 crianças, alunos da creche parcial, Pré I e II, duas vezes por semana, no turno vespertino, através de observações, planejamentos, leituras, participações, apontamentos das atividades e reflexões sobre as práticas adotadas.

Na escola vivenciamos atividades práticas, de acordo com Brasil (1998) e com Acre (2012) do município, através do eixo movimento. De acordo com este eixo dividimos nossas atividades em três blocos, o primeiro bloco foi trabalhado a expressividade com o tema brincadeiras de roda, trabalhando o esquema corporal e assim contribuindo para que as crianças tenham consciência de seu próprio corpo e do mundo a sua volta.

O segundo bloco teve como tema o equilíbrio e coordenação, por meio de circuito motor, com o objetivo de trabalhar as habilidades motoras básicas como correr, saltar e equilibrar-se. Conforme o Brasil (1998) as instituições devem assegurar e valorizar, em seu cotidiano, jogos motores e brincadeiras que contemplem a progressiva coordenação dos movimentos e o equilíbrio das crianças. Os jogos motores de regras trazem também, a oportunidade de aprendizagens sociais, pois ao jogar, as crianças aprendem a competir, a colaborar umas com as outras e a respeitar regras.

No terceiro bloco trabalhamos jogos tradicionais e de construção, brincadeiras de faz de conta, nos quais as crianças adquiriram conhecimentos de forma lúdica e prazerosa, que serão levados para a vida inteira, como no respeito às diferenças abordados através dos temas transversais (ACRE, 2012).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Percebeu-se que, a escola está bem estruturada e comprometida com o cuidar e o educar, os conteúdos do eixo movimento são trabalhados através do corpo, em atividades lúdicas e de lazer, onde uma vez por semana cada turma utiliza áreas abertas para brincar livremente.

Com a inserção deste subprojeto, oportunizamos as crianças novas vivências. Ao ser trabalhado o eixo movimento as crianças desenvolveram não só as habilidades motoras, como as habilidades cognitivas, afetivas e sociais.

A educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Brincar com a linguagem corporal significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal (entendida como as diferentes práticas corporais elaboradas pelos seres humanos ao longo da história, cujos significados foram sendo tecidos nos diversos contextos sócio-culturais), sobretudo aquelas relacionadas aos jogos e brincadeiras, às ginásticas, às danças e às atividades circenses, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância (AYOUB, 2001, p. 54).

Por meio das brincadeiras, as crianças constroem o mundo, compreendem seus limites e possibilidades e se inserem em diferentes grupos sociais. Sabemos que o brincar e o jogar são momentos fundamentais para a vida, pois são através destas ações que as crianças ampliam os conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo, criando assim estratégias corporais de organização pessoal e coletiva, na tomada decisões (SILVA E GONÇALVES, 2010).



Nesse espaço de explorar o corpo através de situações diversas, as crianças descobrem os próprios limites, enfrentam desafios, conhecem e valorizam quem elas são, relacionam-se com outras crianças e assim, utilizam a linguagem corporal enquanto discurso, produzindo significados, a partir de suas capacidades intelectuais numa atuação corporal crítica.

Sendo assim, finalizamos e entendemos que as atividades do eixo movimento trabalhadas através do lúdico na educação infantil, são etapas indispensáveis para a construção do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação e desenvolvimento do aluno.

CONSIDERAÇÕES

A experiência adquirida neste programa é de fundamental importância para a nossa vida profissional. O PIBID Educação Física/UFAC viabiliza o despertar pela docência unindo a teoria com a prática, além de incentivar o desejo pela atividade da docência, transformando os acadêmicos em cidadãos críticos e agentes desse processo de construção do conhecimento.

Através dessa experiência podemos perceber a necessidade das escolas de Educação Infantil em oferecerem aulas de Educação Física, no sentido de possibilitar um rico repertório da cultura de movimento, principalmente nos dias atuais, em que pelas circunstâncias da vida, as crianças sofrem tantas privações, em função da violência, tecnologia e falta de espaço para brincar.

As aulas de Educação Física devem ser efetuadas nas escolas, num momento onde as crianças podem, através da ludicidade, desenvolver conjuntamente os aspectos cognitivo, afetivo-social e motor, planejadas e executadas, atendendo aos objetivos propostos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliações de forma sistematizadas.

REFERÊNCIAS

ACRE. Prefeitura Municipal de Rio Branco. Secretaria Municipal de Educação. Proposta pedagógica para as escolas de Educação Infantil do Município de Rio Branco/Elaboração Instituto Abaporu de Educação e Cultura, Rosana Dutoit e Rosaura Soligo. – SEME/SEE, 2012.

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. Revista Paul. Educação Física, São Paulo, supl. 4, p. 5360, 2001. Disponível em <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf> acessado em 15/07/2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – 6. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, T.A.C.; GONÇALVES, K. G. F. Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este trabalho é financiado pela CAPES, pois os autores são bolsistas de Iniciação a Docência do Programa PIBID.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: lannybrasil@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: marcelapaulino24@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: rhitadcassia@hotmail.com

⁴ Professora da Rede Municipal de Ensino de Rio Branco/AC. Supervisora do Programa institucional de Iniciação a Docência – Área Educação Física – E-mail: elencris.b@hotmail.com

⁵ Professora Mestre do Centro de Ciência da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre. Coordenadora da área de Educação Física do PIBID-UFAC. E-mail: adriane.acs@gmail.com